

IV SLAEDR

SIMPÓSIO LATINO-AMERICANO DE ESTUDOS
DE DESENVOLVIMENTO REGIONAL

V SIDETEG

SEMINÁRIO INTERNACIONAL DA REDE
IBERO-AMERICANA DE ESTUDOS SOBRE
DESENVOLVIMENTO TERRITORIAL E GOVERANÇA



11 A 14 DE NOVEMBRO DE 2024

PROMOTORES:



PARCEROS:



APÓIO:



Sessão Temática ST1: Abordagem territorial do desenvolvimento, governança e patrimônio territorial

MERCADOS AGROALIMENTARES: NÍVEIS DE SATISFAÇÃO DE AGRICULTORES EM ASSENTAMENTOS DE REFORMA AGRÁRIA

MERCADOS AGROALIMENTARIOS: GRADO DE SATISFACCIÓN DE LOS AGRICULTORES DE
LOS ASENTAMIENTOS DE LA REFORMA AGRARIA

AGRI-FOOD MARKETS: SATISFACTION LEVELS OF FARMERS IN AGRARIAN REFORM
SETTLEMENTS

**Guilherme Fontana Ramos¹, Rosani Marisa Spanevello², Zenicleia Angelita Deggerone³,
Simone Bueno Camara⁴, Ulisses Pereira de Mello⁵, Tanice Andreatta⁶**

¹ Doutorando do Programa de Pós-Graduação em Extensão Rural da Universidade Federal de Viçosa - UFV

² Docente do Departamento de Zootecnia e Ciências Biológicas e Programa de Pós-Graduação em Agronegócios Universidade Federal de Santa Maria – UFSM-PM

³ Docente de Administração e Programa de Pós-Graduação em Ambiente e Sustentabilidade (PPGAS)- Universidade Estadual do Rio Grande do Sul - UERGS

⁴ Docente da Unipampa – Campus do Itaqui; Doutoranda do Programa de Pós-Graduação em Extensão Rural – Universidade Federal de Santa Maria- UFSM - Santa Maria

⁵ Docente do Curso de Agronomia - Universidade Federal da Fronteira Sul -UFFS, Campus de Erechim.

⁶ Docente do Departamento de Ciências Econômicas e do Programa de Pós-Graduação em Agronegócios – Universidade Federal de Santa Maria- UFSM-PM

Palavras-chave: Canais de comercialização. Agricultores familiares. Escala Likert. Caracterização socioprodutiva. Tipologia de mercados.

Palabras clave: Canales de comercialización. Agricultores familiares. Escala Likert. Caracterización socioprodutiva. Tipología de mercados.

Keywords: Marketing channels. Family farmers. Likert scale. Socio-productive characterization. Market typology.

INTRODUÇÃO

Os espaços rurais são complexos e multifacetados e mesmo quando se trata da categoria da agricultura familiar, a heterogeneidade é expressiva, devido às diferentes formas de produção de bens e serviços, assim como dos sistemas de comercialização (Schneider, 2016). A diversidade do setor agropecuário do estado do Rio Grande do Sul pode ser caracterizada em termos de tamanho dos estabelecimentos, atividades agrícolas, pecuárias e agroindustriais, população ocupada e acesso à terra, conforme dados Censo Agropecuário do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística – IBGE (2017).

No que tange aos estabelecimentos de reforma agrária, de acordo com os dados do Instituto Nacional de Colonização e Reforma Agrária (INCRA), no Rio Grande do Sul, havia 12.413 famílias assentadas, distribuídas em 345 assentamentos (INCRA, 2017). No município de Jóia existem seis áreas de reforma agrária, criadas entre os anos de 1988 e 2006, que englobam um total de 10.015 hectares e beneficiam 575 famílias (INCRA, 2017). Essas áreas e seus respectivos anos de criação são: PA Santa Tecla (1988); PA Rondinha (1995); PA Ceres (1996);



predominam agricultores sexo masculino (77,8%), morenos ou pardos (50%), e a idade de 65 ou mais anos (33%); em 38% dos lotes, alguém da família trabalha fora.

Os dois assentamentos estudados apresentam diferenças que se destacam na distância até a sede do município, no tamanho da área recebida, bem como na área de produção e/ou criação, e no período(época) de implantação do assentamento. O Assentamento Simon Bolívar criado no ano de 2006 está a uma distância média de 18,4 km, e a área recebida informada pelos agricultores é de aproximadamente 12,08 hectares (INCRA, 2017). Já o Assentamento Barroca cuja criação se deu no ano de 1997, está localizado a 34,5 km da cidade, e a área do lote é de 17,22 hectares (INCRA, 2017).

Em relação aos produtos, canais de comercialização e mercados, no Assentamento Simon Bolívar, 53,7% dos agricultores comercializam dois ou mais produtos. Contudo, o produto mais representativo na renda desses agricultores é de origem animal, com destaque para a produção de leite in natura (62,3%), escoada principalmente por meio de canais exclusivos (88%) e mercados convencionais (90,6%). No Assentamento Barroca, os produtos de origem vegetal são os mais representativos na renda dos agricultores (100%), com a soja sendo o principal produto (66,7%), escoada exclusivamente através de canais (100%) e mercados convencionais (100%).

Estas produções, apesar de estarem especialmente vinculadas aos mercados convencionais, são aquelas que permitem que os agricultores familiares assentados mantenham rendas agrícolas anuais (de soja, milho, trigo) e/ou mensais (de leite) com certa estabilidade, considerando as condições estruturais que possuem (Andreatta *et al.*, 2024). De um modo geral, os assentamentos considerados na pesquisa tendem a tem sido influenciados pelas tendências produtivas regionais (Piccin, 2007; Leite *et al.*, 2004; Ruas, 2017). Um estudo de Spanevello *et al.* (2023), em um assentamento do município de Palmeira das Missões corrobora com os resultados, ao mencionar que a geração de renda nos assentamentos de Palmeira das Missões é baixa e está alicerçada na produção de leite e em atividades de produção de grãos tradicionais, como soja e milho.

IV SLAEDR

SIMPÓSIO LATINO-AMERICANO DE ESTUDOS
DE DESENVOLVIMENTO REGIONAL

V SIDETEG

SEMINÁRIO INTERNACIONAL DA REDE
IBERO-AMERICANA DE ESTUDOS SOBRE
DESENVOLVIMENTO TERRITORIAL E GOVERANÇA



11 A 14 DE NOVEMBRO DE 2024

PROMOTORES:



PARCEROS:



APÓIO:



De um modo geral, os agricultores estão satisfeitos com aspectos relacionados à segurança, às informações e ao relacionamento com os agentes de transação (Figura 1 e 2). No entanto, ao comparar os dois assentamentos, o nível de satisfação é maior entre os agricultores do Assentamento Barroca (Figura 2). Isso tende a estar relacionado ao fato de que a comercialização de cereais (principalmente soja) é predominante e ocorre por meio de uma cooperativa agroindustrial consolidada, que possui armazéns físicos onde os agricultores podem depositar a sua produção e ir pessoalmente realizar a comercialização. Por outro lado, no Assentamento Simon Bolívar, o produto majoritário é o leite *in natura*, sua comercialização é realizada por meio de diferentes empresas privadas, com representantes comerciais técnicos que visitam o assentamento para negociar preços, prestar assistência em caso de problemas com os animais ou realizar visitas programadas. Enquanto na comercialização da soja o preço é acordado no momento da transação e o pagamento é a “à vista”, o preço pago, na maioria dos casos e conhecido pelos produtores “*a posteriori*” e o pagamento é feito, no mês subsequente à entrega do produto, o que tende a ser um fator de maior incerteza na transação comercial.

No que diz respeito à logística, os níveis de satisfação são mais baixos em ambos os assentamentos, sendo mais evidente entre os agricultores do Simon Bolívar. Embora estejam próximos à cidade, a coleta de leite ocorre a cada dois dias, o que torna os agricultores mais sensíveis a esses fatores, exceto pela distância, já que as empresas compradoras são responsáveis por organizar essa etapa. O mesmo se aplica aos equipamentos, pois a atividade leiteira exige um nível mínimo de tecnologia, como ordenha mecanizada e resfriadores. Em relação aos aspectos produtivos e econômicos, os agricultores do Assentamento Barroca estão mais satisfeitos com a quantidade de produção comercializada e a renda gerada, o que tende a estar associado aos preços elevados da soja no período da pesquisa. No que se refere à formação de preços, os agricultores do Assentamento Simon Bolívar estão mais satisfeitos, pois conseguem, eventualmente, renegociar o preço com as empresas compradoras de leite.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

O objetivo dessa pesquisa consistiu em descrever os níveis de satisfação em relação aos canais de comercialização de agricultores de assentamentos de reforma agrária no município de Jóia-RS. Foram analisados dados de 71 agricultores de reforma agrária, obtidos por meio de uma *survey* aplicada entre os meses de novembro de 2022 e julho de 2023.

No Assentamento Simon Bolívar, os lotes têm área menor, estão mais próximos do centro urbano, apresentam maior diversidade produtiva e de canais de comercialização, e têm uma população mais jovem, com a produção leiteira sendo a atividade mais citada. Já o Assentamento Barroca apresenta lotes maiores, uma maior presença de agricultores idosos, maior distância da cidade, menor diversidade produtiva, uma maior quantidade de aposentados e um maior percentual de membros da família que trabalham fora do lote, com a soja sendo a principal atividade.

De modo geral, os níveis de satisfação dos agricultores são mais elevados em variáveis relacionadas ao acesso à informação e segurança na comercialização dos produtos, enquanto o menor nível de satisfação se refere à logística e infraestrutura. Comparando essas variáveis entre os assentamentos, os agricultores do Assentamento Barroca estão mais satisfeitos na maioria das variáveis.

IV SLAEDR

SIMPÓSIO LATINO-AMERICANO DE ESTUDOS
DE DESENVOLVIMENTO REGIONAL

V SIDETEG

SEMINÁRIO INTERNACIONAL DA REDE
IBERO-AMERICANA DE ESTUDOS SOBRE
DESENVOLVIMENTO TERRITORIAL E GOVERANÇA



11 A 14 DE NOVEMBRO DE 2024

PROMOTORES:



PARCEROS:



APÓIO:



As limitações da pesquisa foram a dificuldade de realizar a survey com todos os agricultores, em função da distância, principalmente do Assentamento Barroca. Para pesquisas futuras sugere-se a realização de uma pesquisa qualitativa, para aprofundar as motivações referentes às estratégias de produção e comercialização dos agricultores, bem como as dificuldades e potencialidades das modalidades de canais e mercados utilizados para escoar a produção.

REFERÊNCIAS

ANDREATTA, T. et al. Os mercados de agricultores(as) familiares de reforma agrária do norte do estado do Rio Grande do Sul-Brasil. In: 62 Congresso da Sociedade Brasileira de Economia, Sociologia e Administração Rural, **Anais da Sober**. Palmas, Tocantins, 2024

BRANDÃO, J. B. et al. Mercados e canais de comercialização na região central do Rio Grande do Sul: fatores relevantes para os produtores de frutas e hortaliças. **Ciência Rural**, v. 53, p. e20220464, 2023.

DEGGERONE, Z. A.; SCHNEIDER, S. Os canais de comercialização utilizados pelos agricultores familiares em Aratiba-RS. **Organizações Rurais & Agroindustriais**, v. 24, p. e1892-e1892, 2022.

DELGADO, G. C. **A questão agrária no Brasil, 1950-2003**. In: JACCOUD, L. (org.). **Questão social e políticas sociais no Brasil contemporâneo**. Brasília: IPEA, 2005. p. 51-90.

GAZOLLA, M.; AQUINO, J. R. Reinvenção dos mercados da agricultura familiar no Brasil: a novidade dos sites e plataformas digitais de comercialização em tempos de Covid-19. **Estudos Sociedade e Agricultura**. Rio de Janeiro, v. 29, n. 2, p. 427-460, jun. 2021.

IBGE, Instituto Brasileiro de Geografia e estatísticas. **Censo Agropecuário de 2017**. Disponível em: <https://sidra.ibge.gov.br/pesquisa/censo-agropecuario/censo-agropecuario-2017/resultados-definitivos>. Acesso em 21 mar. 2024.

IBGE, Instituto Brasileiro de Geografia e estatísticas. **Portal das Cidades/Jóia**. Disponível em: <https://cidades.ibge.gov.br/brasil/rs/joia/panorama>. Acesso em 21 mar. 2024.

INCRA. Instituto Nacional de Colonização e Reforma Agrária. Superintendência Regional Rio Grande do Sul - SR 11. Assentamentos - **Informações Gerais**. Data de atualização: 31/12/2017. Disponível em: https://painel.incra.gov.br/sistemas/Painel/ImprimirPainelAssentamentos.php?cod_sr=11&Parameters%5BPlanilha%5D=Não&Parameters%5BBox%5D=GERAL&Parameters%5BLinha%5D=1. Acesso em: 22 Ago. 2024

LEITE, S. P. et al. **Impactos dos assentamentos: um estudo sobre o meio rural brasileiro**. Brasília. Instituto Interamericano de Cooperação para a Agricultura. Núcleo de Estudos Agrários e Desenvolvimento Rural. São Paulo: Editora Unesp, 2004. 392p.

MENDES, N. L. G. **A contribuição dos assentamentos de reforma agrária para o desenvolvimento econômico e social do município de Joia**. 2010, 66 p. Trabalho de Conclusão de Curso (Curso de Licenciatura em História) Universidade Regional do Noroeste do Estado do Rio Grande do Sul, Ijuí, 2010.

IV SLAEDR

SIMPÓSIO LATINO-AMERICANO DE ESTUDOS
DE DESENVOLVIMENTO REGIONAL

V SIDETEG

SEMINÁRIO INTERNACIONAL DA REDE
IBERO-AMERICANA DE ESTUDOS SOBRE
DESENVOLVIMENTO TERRITORIAL E GOVERNANÇA



11 A 14 DE NOVEMBRO DE 2024

PROMOTORES:



PARCEROS:



APÓIO:



PICCIN, M. B. **Lógicas Socioculturais e Estratégias Produtivas no Assentamento Menina dos Olhos dos Sem- Terra.** 2007. 199 p. Dissertação (Mestrado em Ciências Sociais, no Curso de Pós-Graduação de Ciências Sociais em Desenvolvimento, Agricultura e Sociedade) Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro, Rio de Janeiro, 2007.

OLIVEIRA, A. C. **A expansão da produção da Soja e a viabilidade dos assentamentos do MST no município de Jóia-RS.** 2014, 130 p. Dissertação (Mestrado no Programa de Pósgraduação em Geografia e Geociências) Universidade Federal de Santa Maria, Santa Maria, RS, 2014.

RAMOS, G. F. **Desenvolvimento rural e desenvolvimento rural sustentável: uma análise acerca da agricultura familiar em Jóia/RS.** Dissertação (Mestrado em Agroecologia e Desenvolvimento Rural Sustentável). Universidade Federal da Fronteira Sul, Laranjeiras, 2022.

RIO GRANDE DO SUL, **Radiografia Agropecuária Gaúcha 2023.** Disponível em:<https://www.agricultura.rs.gov.br/upload/arquivos/202308/30084432-ebook-rag-2023.pdf>. Acesso em 21 mar. 2024

RUAS, F. C. Produção e estratégias de acesso a mercados em assentamentos da Reforma Agrária no Norte do Mato Grosso. 2017. **Dissertação** (Programa de Pós-Graduação em Meio Ambiente e Desenvolvimento Rural – Universidade Federal de Brasília).

SCHNEIDER, S. Mercados e agricultura familiar. IN: (Org) MARQUES, F. C.; CONTERATO, M. A.; SCHNEIDER, S. **Construção de Mercados e Agricultura Familiar: desafios para o desenvolvimento rural.** Porto Alegre: Editora da UFRGS, 2016.

SCHNEIDER, S; CASSOL, A. Food and markets: the contribution of economic sociology. In: DUNCAN, J.; CAROLAN, M.; WISKERKE, H. (Eds). **The Routledge handbook of sustainable and regenerative food systems.** Routledge, England, 2020.

SCHNEIDER, S. (2020). Dados preliminares do projeto de pesquisa: A dinâmica dos mercados agroalimentares no Rio Grande do Sul - mapeamento e análise socioeconômica. Arquivo em Power Point. Relatório não publicado.

SPANVELLO, R. M. et al. Capitais e ativos presentes em unidades familiares: Uma análise em assentamentos rurais de Palmeira das Missões (RS). **Desenvolvimento em Questão**, v. 21, n. 59, p. e12865-e12865, 2023.